

# Convênio UQAM-UFF-UFRGS: intercâmbio, interlocução, colaboração

*Eurídice Figueiredo (UFF/CNPq)*

*Zilá Bernd (UFRGS/UNILASALLE/CNPq)*

*Recebido 17, jul. 2011 / Aprovado 9, ag. 2011*

**Resumo:** Este texto traça um histórico do convênio entre a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Université du Québec à Montréal (UQAM), destacando as produções científicas tais como congressos e publicações, resultados concretos desta interlocução de pesquisadores dos dois países.

**Palavras-chave:** intercâmbio Brasil-Quebec; convênio; congressos e publicações.

Os primeiros contatos acadêmicos entre professores brasileiros e quebequenses começaram no final dos anos 1970, quando a Association des Universités Entièrement ou Partiellement de Langue Française (AUPELF),<sup>1</sup> o Ministère des Relations Internationales du Québec e a Université Laval conceberam o programa Trois Semaines au Québec. Esse programa, que durou cerca de 20 anos, foi suspenso, depois retomado, e continua enviando professores brasileiros para um estágio no Quebec, com desdobramentos muito interessantes porque é um convite à descoberta de uma outra cultura.

No início dos anos 1980 dois congressos da Fédération Internationale des Professeurs de Français (FIPF), realizados, respectivamente, no Rio de Janeiro em 1981 e na cidade de Quebec em 1983, reforçaram os laços entre professores. No congresso do Rio de Janeiro, por exemplo, professores e escritores do Quebec estiveram presentes, entre os quais Naïm Kattan e Anne Hébert e, reciprocamente, professores brasileiros estiveram em Quebec. Assim, o primeiro fruto institucional desse intercâmbio preliminar foi a assinatura, em 1983, do convênio da Universidade Federal Fluminense (UFF) com a Université du Québec à Montréal (UQAM), primeiro acordo firmado pela universidade quebequense com uma universidade brasileira. Em 1990 foi assinado acordo também com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os professores que encabeçaram esse empreendimento

foram Bernard Andrès (UQAM), Lilian Pestre de Almeida (UFF) e Zilá Bernd (UFRGS), pessoas de visão que anteciparam a percepção da importância que as relações internacionais viriam a adquirir no desenvolvimento da pesquisa e do ensino, aspecto que passaria a ser muito valorizado, sobretudo a partir dos anos 1990.

Nessa primeira fase a UFF só conseguiu enviar dois professores para ministrar seminários de Literatura Brasileira na UQAM, enquanto a UQAM enviou praticamente todos os anos um ou mais professores ao Brasil. Já no início dos anos 1990, quando a UFRGS iniciou um acordo de colaboração com a UQAM, os professores quebequenses passaram a fazer sempre o circuito UFF e UFRGS, dando uma enorme contribuição para o desenvolvimento dos estudos quebequenses no Brasil. A partir de 1996<sup>2</sup> o convênio passou a funcionar mais organicamente de maneira tripartite, introduzindo assim uma pequena mudança: as duas universidades brasileiras passaram a se alternar para enviar um professor brasileiro todo ano para ministrar curso de Literatura Brasileira na UQAM. Desde então foi raro o ano em que este intercâmbio de professores deixou de acontecer. Assim, merece relevo a reciprocidade que marca o convênio entre nossas universidades, sem marcas de paternalismo ou outro tipo de relação desigual que muitas vezes caracterizou as relações do Brasil com outros países do Norte.

Na impossibilidade de citar todos os nomes, merece lugar de destaque a presença iluminadora e constante de Bernard Andrès que, nesses quase 30 anos, não só veio inúmeras vezes ao Brasil ministrar cursos, proferir conferências, participar de eventos, como defendeu com ardor o convênio enquanto esteve à frente de sua coordenação, principalmente nos momentos de crise, em que o acordo esteve ameaçado. Ele foi também o criador do Centre d'Etudes et de Recherches sur le Brésil (CERB), inaugurado em setembro de 2001, e seu primeiro diretor, tornando-se assim figura de proa na expansão dos estudos sobre o Brasil no Canadá. Além de grande defensor do intercâmbio, Bernard Andrès sempre recebeu com muita generosidade tanto os professores como os alunos da pós-graduação que passaram por Montreal, demonstrando uma gentileza e um calor humano inigualáveis. Mesmo após sua aposentadoria,<sup>3</sup> já tendo deixado a coordenação do convênio e do CERB, Bernard Andrès continua fiel aos seus amigos brasileiros. Ao lembrar esses quase 30 anos de interlocução com a UQAM, deve-se enfatizar que toda internacionalização da universidade passa, necessariamente, por relações humanas de amizade, de colaboração, de generosidade, de abertura ao outro.

Tanto Zilá Bernd quanto Bernard Andrès tiveram reconhecimento dos governos do Quebec e do Brasil: Zilá Bernd recebeu a Ordre National du Québec em 2001 e Bernard Andrès foi agraciado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, em 2002.

Entre os inúmeros simpósios e colóquios realizados durante esses anos, podemos citar alguns. Em 2000, na UFF, *Americanidade compartilhada*, organizado por Eurídice Figueiredo, que contou com a presença, entre outros, de Robert Laliberté, diretor da Association Internationale des Etudes Québécoises (AIEQ). Em 2001 Zilá Bernd e Simon Harel realizaram na UQAM *Penser les transferts culturels : pratiques et discours du pluralisme*. Em 2007 houve na UFF o I Simpósio Internacional Relações Literárias Interamericanas *Território e Cultura*, organizado por Eurídice Figueiredo e Maria Bernadette Porto, que contou com a presença de Simon Harel e Pierre Ouellet entre os convidados da UQAM. No ano seguinte, na UFRGS, teve lugar o Colóquio Internacional *Imaginários coletivos e mobilidades (trans)culturais*, que teve a participação de Jean-François Côté, da UQAM, e resultou no livro do mesmo nome organizado por Zilá Bernd (editora Nova Prova, 2008). O Colóquio *Québec-Brésil : Réinventer les Amériques*, realizado na UQAM em outubro de 2008, foi feito para celebrar os 25 anos de convênio da UQAM com diferentes universidades brasileiras e teve participação de professores da UFF, da UFRGS, da FURG, da UFBA, da UNEB. Em 2011 aconteceu na UFF o Colóquio *Habitar e representar a distância em textos literários canadenses e brasileiros*, no qual esteve presente Elène Cliche, professora da UQAM que também ministrou um minicurso na mesma semana. Deste colóquio também será publicado um livro, organizado por Maria Bernadette Porto e Arnaldo Vianna, os idealizadores do evento.

O intercâmbio de alunos da pós-graduação é da maior relevância porque, se o contato com a cultura do Quebec começa com a leitura de obras de sua literatura, ele prossegue com a vivência local e com a supervisão de outros professores, que têm um enfoque necessariamente diferente do dos professores brasileiros. Assim, o acordo de colaboração entre a UQAM, a UFF e a UFRGS tem possibilitado uma experiência enriquecedora para os alunos da pós-graduação, sobretudo para aqueles que tiveram algum tipo de bolsa para uma estada no Canadá.

Além dos congressos, em que fica visível a pesquisa sobre estudos quebequenses, deve-se destacar o papel das publicações, muitas delas já como resultados

dos próprios eventos. Além das obras já mencionadas, podem-se citar os livros organizados pelo Núcleo de Estudos Canadenses (NEC) da UFF, nos quais sempre há textos de pesquisadores canadenses, muitas vezes da UQAM:

*Le Québec: images et textes* (Abecan/NEC/UFF, 1992), organizado por Lilian Pestre de Almeida e Daniel Chartier.

*A escrita feminina e a tradição literária* (Abecan/EdUFF, 1995), organizado por Eurídice Figueiredo.

*Recortes transculturais* (Abecan/EdUFF, 1997), organizado por Eurídice Figueiredo e Eloína Prati dos Santos.

*Fronteiras, passagens, paisagens na Literatura Canadense* (Abecan/EdUFF, 1999) e *Identidades em trânsito* (Abecan/EdUFF, 2004), organizados por Maria Bernadette Porto.

*Figurações da alteridade* (Abecan/EdUFF, 2007), organizado por Eurídice Figueiredo e Maria Bernadette Porto.

Vale a pena citar também alguns títulos de obras organizadas por Zilá Bernd: Número especial *dos Cadernos do I.L.* Apresentação da Literatura do Quebec, organizada por Zilá Bernd. Porto Alegre: UFRGS, 1993.

Número especial da Revista *Liberté – Brasilittéraire –*, organizado por Bernard Andrès e Zilá Bernd, Montreal, 1994.

*Le littéraire et l'identitaire dans les Amériques*, organizado por Zilá Bernd e Bernard Andrès (Quebec, Nota Bene, 1999).

CD-ROM *Brésil @ Montréal; penser les transferts culturels*. Montreal, CELAT, décembre, 2002. Atas do colóquio realizado em dez. 2002 na UQAM com o mesmo título.

CD-ROM *Figures et mythes des Amériques*. Montréal, UQAM, mai 2004. Organizado por Gérard Bouchard e Zilá Bernd.

Deve-se ainda mencionar que, na tentativa de atingir um público mais amplo para as literaturas quebequense e canadense de língua inglesa, foram realizadas duas antologias com traduções para o português, fornecendo aos leitores lusófonos um panorama inicial das literaturas do Canadá:

*Vozes do Quebec, antologia*. Organizada por Zilá Bernd e Joseph Melançon. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1991.

*Canadá, imagens de um país, antologia*. Organizada por Zilá Bernd e Eloína Prati dos Santos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1994.

Essas obras publicadas no Brasil e no Quebec revelaram, para além dos limites das universidades, os frutíferos resultados de nossas travessias transculturais realizadas graças ao acordo UQAM /UFF/UFRGS que continua a dar frutos após quase 30 anos de sua assinatura. Nós nos tornamos assim *passeurs culturels* (mediadores culturais) para utilizarmos a bela expressão criada por Suzanne Giguère. Relações inter e transculturais fizeram da confrontação de nossas especificidades culturais um lugar privilegiado de produção de novos elementos culturais e, sobretudo, deram origem a uma nova área no âmbito da literatura comparada: as relações literárias e culturais interamericanas, que dão nome a um ativo grupo de trabalho que atua nos estudos canadenses e também junto à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação de Letras e Linguística (ANPOLL). Esse caminho de mão dupla, que vem caracterizando nossa relação com os estudos canadenses, garante a vitalidade das trocas e a sua continuidade.

## Rede BRACERB

Em 2005 a UFF foi escolhida pela UQAM para sediar a assinatura do acordo multilateral que ela fez com um conjunto de instituições universitárias brasileiras (UFF, UFPA, UFC, UFMG, UFRGS, UNB, UFSC, UNEB, SENAC/SP), sob a égide do Centre d'Etudes et de Recherches sur le Brésil (CERB). O evento na UFF, que contou com a participação do reitor da UQAM, Roch Denis, da diretora da TELUQ, Louise Bertrand, do diretor do CERB, Gaëtan Tremblay, além de vários reitores brasileiros, foi supervisionado por Eurídice Figueiredo. Na ocasião foi organizado o I Encontro Brasil-Canadá de Educação a Distância, cuja coordenação ficou a cargo do Núcleo de Educação Assistida por Meios Interativos (NEAMI), sob a direção de Celso José da Costa, que atraiu um grande número de especialistas em educação a distância. Desde então, com a adesão de UFMT, UFG, UCDB, UNIFESP, UFRJ, hoje já são 14 as universidades brasileiras que participam da Rede BRACERB, cuja ponta de lança em Montreal é o CERB, atualmente dirigido por Anne Latendresse. A presidência da rede é ocupada por um representante de universidade brasileira e a vice-presidência pelo/a diretor/a do CERB. No biênio 2005-2007 a presidente foi Eurídice Figueiredo (UFF), no seguinte, Rosa Berardo (UFG) e no atual biênio (2009-2011), Pierre Girard (UFMT).

Como parte das atividades desta rede na área de Literatura e Cultura, foi realizado um Simpósio Internacional em dezembro de 2009 em Salvador (Bahia), com participação de pesquisadores de ambos os países. Deste simpósio resultou o livro *Figuras da violência moderna: confluências Brasil/Canadá*, organizado por Cláudio Cledson Novaes, Licia Soares de Souza e Roberto Henrique Seidel (Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana, 2010).

Como arquivo da história das relações de cooperação entre as três universidades, vale a pena listar os nomes dos professores que participaram do intercâmbio ao longo desses quase 30 anos de convênio:

### **Da UQAM (Département d'Etudes Littéraires) para a UFF/UFRGS**

1982 – Bernard Andrès

1983 – Jean Morisset

1984 – Noël Audet e Bernard Andrès

1986 – Elène Cliche

1987 – Noël Audet

1988 – Jean Fisette

1991 – Bernard Andrès

1992 – Bernard Andrès

1993 – Brenda Dunn-Lardeau

1994 – Eva Le Grand

1995 – André Carpentier e Bernard Andrès

1996 – Jean-François Chassay

1997 – Jacques Allard e Barbara Havercroft

1998 – Lori Saint-Martin e Brenda Dunn-Lardeau

1999 – Bertrand Gervais e Dominique Garand

2000 – Bernard Andrès e Eva Le Grand

2001 – Jean Morisset

2002 – Robert Dion

2003 – Simon Harel

2004 – Bertrand Gervais

2005 – Shawn Huffman

2006 – Max Roy

2007 – Pierre Ouellet

2008 – Jean-François Côté

2009 – Bernard Andrès

2011 – Elène Cliche

### **Do Brasil (UFF e UFRGS) para UQAM**

1985 – Maria de Lourdes Martini (UFF)

1987 – Véra Lucia dos Reis (UFF)

1992 – Zilá Bernd (UFRGS)

1994 – Maria do Carmo Campos (UFRGS)

1995 – Donald Schuler (UFRGS)

1996 – Cláudia Neiva de Matos (UFF)

1997 – Zilá Bernd (UFRGS)

1998 – Eurídice Figueiredo (UFF)

1999 – Ana Maria Lisboa de Mello (UFRGS)

2000 – José Carlos Barcelos (UFF)

2001 – Robert Ponge (UFRGS)

2002 – Maria Elizabeth Chaves de Mello (UFF)

2003 – Maria Luiza Berwanger da Silva (UFRGS)

2004 – Cláudia Neiva de Matos (UFF)

2005 – Márcia Ivana de Lima e Silva (UFRGS)

2007 – Vera Lúcia Soares (UFF)

2008 – Kathrin Rosenfield (UFRGS)

2009 – Lúcia Teixeira (UFF)

2011 – Matildes Demétrio (UFF)

Deve-se observar também que esses professores fizeram muito mais do que ministrar cursos nas universidades; professores quebequenses participaram algumas vezes de grandes congressos como ABRALIC, ANPOLL, ABECAN e Federação de Professores de Francês, além de terem feito conferências em outros estados, principalmente na Bahia (UFBA, UNEB e UEFS). Já os professores brasileiros fizeram palestras tanto na UQAM quanto em outras universidades do Quebec. A interlocução, as trocas, as experiências acumuladas foram extremamente enriquecedoras.

**Abstract:** This text draws the history of the Exchange Program between the Universidade Federal Fluminense (UFF), the Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) and the Université du Québec à Montréal (UQAM), underlining the scientific productions such as the conferences and the publications, which are the outcome of the exchanges of researchers of the two countries.

**Keywords:** exchange program Brazil-Quebec; conferences and publications.

**Résumé:** Ce texte retrace l'histoire de l'accord d'échange entre l'Universidade Federal Fluminense (UFF), l'Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) et l'Université du Québec à Montréal (UQAM), tout en faisant une mise au point des productions scientifiques comme les congrès et les publications qui découlèrent de cette interlocution de chercheurs des deux pays.

**Mots-clés:** accord d'échange Brésil-Québec; congrès et publications.

## Notas

- <sup>1</sup> A AUPELF, que foi criada em 1961, passou a se chamar Agence Universitaire de la Francophonie (AUF) em 1998.
- <sup>2</sup> Pela UFF, o convênio foi coordenado por Marília Cruz Claramunt até 1995, quando Eurídice Figueiredo, que estava à frente também do NEC-UFF, assumiu a coordenação. A coordenadora do Núcleo de Estudos Canadenses (NEC-UFF) desde 1997 é Maria Bernadette Porto. Pela UFRGS, o convênio foi coordenado por Zilá Bernd de 1990 a 2004, quando então passou para as mãos de Robert Ponge.
- <sup>3</sup> Após a aposentadoria de Bernard Andrès em 2004, a coordenação do convênio foi transmitida para Dominique Garand; em 2011 assumiu a coordenação Carolina Ferrer. Já a direção do CERB ficou com Gaëtan Tremblay até 2009; desde então a diretora do CERB é Anne Latendresse.

## Referências

ALMEIDA, Lilian Pestre de; BERND, Zilá. Travaux brésiliens en littérature québécoise et comparée. In: PATERSON, Michel, BERND, Zilá. *Confluences littéraires Brésil-Canada: les bases d'une comparaison*. Candiac: Les Editions Balzac, 1992.

BERND, Zilá. Le développement des études francophones au Brésil. In: BÉLANGER, Alain; DION, Sylvie; HANCIAU, Nubia. *L'Amérique Française: introduction à la culture québécoise*. Rio Grande: ABECAN, FURG, AIEQ, 1998.



BERND, Zilá. Franco(poly)phonies des Amériques: les francophonies antillaise et québécoise et leur impact au Brésil. *Québec-français*, Québec, n. 154, p. 97-99, été 2009.

BERND, Zilá; PORTO, Maria Bernadette. Vingt ans d'études québécoises au Brésil. *Voix et Images*, Montréal, v. 26, p. 93-98, 2000.

FIGUEIREDO, Eurídice. Les études québécoises au Brésil. *Globe, Revue Internationale d'Etudes Québécoises*, Montréal:UQAM. v. 4, n. 2, 2001.

LAVALLÉE, Denise. *Estudos canadenses no Brasil e suas articulações no Canadá*. Salvador: UNEB, ABECAN, Embaixada do Canadá, 1998.